



O que é a RAFAVH -
Rede de Apoio a Familiares e Amigos de
Vítimas de Homicídio?

A RAFAVH é uma rede da APAV de apoio especializado a familiares e amigos de vítimas de homicídio, ou a vítimas de homicídio na forma tentada.

Os familiares e amigos de vítimas de homicídio, assim como as vítimas de homicídio tentado, poderão ser referenciados para a APAV pelas autoridades policiais e judiciárias ou qualquer outra instituição. Poderão ainda contactar diretamente um dos nossos Gabinetes de Apoio à Vítima ou a nossa Linha de Apoio à Vítima.

Os técnicos habilitados da RAFAVH poderão ouvir, reconhecer as necessidades e o sofrimento causado por um homicídio, e ajudar as vítimas e/ou os seus familiares e amigos, com vista ao restabelecimento após os atos de que direta ou indiretamente foram alvo.

O apoio da APAV é gratuito e confidencial.

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H - 19H

✉ rafavh@apav.pt

🌐 apav.pt/vitimasdehomicidio

📄 infovitimais.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima



apoio a familiares e amigos
de vítimas de homicídio



PARTE DE NÓS MORRE
COM QUEM FOI MORTO

SE LHE TIRARAM UMA VIDA,
NÃO DEIXE QUE TIREM A SUA

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima



apoio a familiares e amigos
de vítimas de homicídio



O impacto do crime de homicídio

O homicídio de alguém a quem se estava ligado por laços de parentesco e/ou de afeto/relação pessoal configura-se como um acontecimento traumático.

A perda pode levar a um sofrimento intenso e a alterações significativas nos domínios pessoal, familiar e social. Este tipo de morte violenta poderá despertar reações negativas extremas, como o medo, a raiva, o choque ou o horror. Assim, após a existência deste(s) crime(s), a vida terá de adaptar-se à nova realidade.

Os familiares e/ou amigos da vítima de homicídio, mesmo não tendo sofrido diretamente o crime, poderão vivenciar os efeitos nefastos provocados por este, nomeadamente:

- Revolta e raiva dirigidas ao(à) homicida e/ou ao sistema de justiça;
- Vitimação secundária, pela necessidade de participarem no processo judicial e o mesmo não atender às suas necessidades e sofrimento (e.g. fazer a pessoa contar a mesma coisa várias vezes);
- Sentimento de injustiça, ou vontade de fazer justiça pelas próprias mãos;
- Culpa por sentirem que poderiam ter feito algo para proteger a vítima ou por não terem demonstrado o quanto gostavam dela;
- Desânimo profundo e desinteresse por atividades que antes lhe eram prazerosas;
- Tristeza, angústia, vazio, ansiedade, confusão, choque e manifestação da dor através de sintomas físicos.



Como é que a RAFAVH pode ajudar?

- Avaliar de necessidades criadas pelo crime;
- Estabilizar emocionalmente;
- Delinear um plano de segurança pessoal;
- Apoiar nas notificações de morte;
- Apoiar nos procedimentos médico-legais, nomeadamente no reconhecimento de cadáver;
- Apoiar nas rotinas diárias, através de estratégias psicopedagógicas;
- Apoiar na integração escolar e explicação do processo de luto a crianças ou jovens;
- Acompanhar e informar sobre o processo legal, nomeadamente através de informações sobre o funcionamento do processo penal e das instituições judiciais;
- Prestar apoio jurídico no pedido de indemnização às vítimas de crimes violentos pelo Estado;
- Apoiar na clarificação dos apoios sociais e pecuniários em morte;
- Prestar apoio psicológico, social ou jurídico, segundo o modelo da APAV e consoante as necessidades identificadas;
- Encaminhar para outras instituições ou apoios especializados, de acordo com as especificidades da situação.



O que fazer se perdeu alguém em consequência de um homicídio?

- Respeite o seu próprio luto e o dos outros. É um processo individual, logo, de pessoa para pessoa;
- Não tente esquecer, nem tente lembrar-se, aceite os seus pensamentos e sentimentos;
- Partilhe os seus sentimentos com quem lhe é mais próximo. Pondere conversar com um psicólogo;
- Não deixe de fazer as coisas que gostava de fazer, mesmo que a realização das atividades implique um reajustamento;
- Procure dar um significado à sua vida depois da perda;
- Contacte a APAV. Nós podemos ajudar.



Como ajudar alguém em processo de luto por homicídio?

- Ajudar nas rotinas diárias, (e.g. tarefas domésticas, levar o carro a revisão, pagar contas);
- Ter atenção ao agravamento de estados de saúde crónicos, (e.g. problemas de tensão arterial, controlo dos níveis de diabetes);
- Ajudar a pessoa a ter contactos sociais e familiares por perto;
- Referenciar o caso às autoridades ou bombeiros, se for uma situação em que a pessoa necessite de atenção especial, por viver sozinha, ser idosa, entre outras;
- Esclarecer e motivar a pessoa a receber apoio de organizações especializadas, como a APAV.